

**RENTABILIDADE DOS FUNDOS DE INVESTIMENTO - MARÇO/2022**

FUNDO	INÍCIO	BENCHMARK	VARIÇÃO (%)								TAXA ADM. (% a.a.)	PL MÉDIO ÚLTIMOS 12 MESES (R\$ Mil)
			MARÇO	COMPARAÇÃO BENCHMARK <sup>(3)</sup>	NO ANO	COMPARAÇÃO BENCHMARK <sup>(3)</sup>	EM 12 MESES	COMPARAÇÃO BENCHMARK <sup>(3)</sup>	EM 24 MESES	COMPARAÇÃO BENCHMARK <sup>(3)</sup>		
BNB AUTOMÁTICO FI RF CURTO PRAZO	02/10/1995	CDI	0,72	77,42%	1,85	76,13%	4,26	66,05%	4,56	51,76%	1,70	2.098.342,20
BNB CLÁSSICO FIC FI RF REF DI	01/06/2005	CDI	0,77	82,80%	2,11	86,83%	4,95	76,74%	5,31	60,27%	1,60	91.985,00
BNB ESPECIAL FIC FI RF REF DI	28/04/2000	CDI	0,84	90,32%	2,31	95,06%	5,85	90,70%	7,21	81,84%	0,80	444.267,82
BNB CONTA RESERVA FI RF REF DI	19/08/2014	CDI	0,84	90,32%	2,30	94,65%	5,65	87,60%	6,51	73,89%	1,00	1.645.587,06
BNB ESSENCIAL FI RF REF DI	01/09/2014	CDI	0,85	91,40%	2,29	94,24%	5,62	87,13%	5,99	67,99%	1,60	70.789,91
BNB INSTITUCIONAL FI RF	23/12/2014	CDI	0,91	97,85%	2,47	101,65%	6,52	101,09%	8,40	95,35%	0,35	338.150,94
BNB SOBERANO FI RF	04/10/2019	CDI	0,91	97,85%	2,54	104,53%	6,53	101,30%	8,21	73,26%	0,20	329.517,62
BNB MÁXIMO FIC FI RF LP	12/03/2004	CDI	0,91	97,85%	2,37	97,53%	5,91	91,63%	7,27	82,52%	1,00	35.250,13
BNB PLUS FIC FI RF LP	12/03/2004	CDI	0,95	102,15%	2,51	103,29%	6,49	100,62%	8,47	96,14%	0,50	961.612,69
BNB IPCA FI RF LP <sup>(5)</sup>	16/09/2009	IMA-B 5	1,49	-1,12	2,80	-1,01	5,97	-2,75	6,94	-11,02	1,20	7.420,56
BNB SETOR PÚBLICO FI RF CP <sup>(1)</sup>	26/09/2006	CDI	0,83	89,25%	2,15	88,48%	5,24	81,24%	6,39	72,53%	1,00	65.929,97
BNB FUNCIONÁRIO FI RF <sup>(2)</sup>	14/11/2017	CDI	0,83	89,25%	2,25	92,59%	5,71	88,53%	7,05	80,02%	0,60	117.284,10
BNB FI MULTIMERCADO LP	15/03/2004	- <sup>(4)</sup>	1,11	-	2,99	-	4,68	-	9,56	-	1,30	5.891,86
BNB SELEÇÃO FI AÇÕES	04/06/1991	IBOVESPA	7,71	1,65	16,40	1,92	9,62	6,73	65,15	0,81	2,00	73.434,97
BNB IMA-B FI RF	24/04/2007	IMA-B	2,93	-0,14	2,90	0,03	4,61	0,11	14,01	-1,35	0,20	254.357,58

<sup>(1)</sup> Destinado ao Setor Público: Governo Federal, Governo dos Estados, Distrito Federal, Municípios, autarquias estaduais e municipais, fundações estaduais e municipais instituídas e mantidas pelo setor público; agências de fomento e pessoas jurídicas cujos investimentos estejam adequados ao Decreto nº 6.170, de 25/07/2007.

<sup>(2)</sup> Destinado aos funcionários da ativa, bolsistas e aposentados do BANCO DO NORDESTE; pensionistas vitalícios da CAPEF; e, a critério do DISTRIBUIDOR, funcionários da CAPEF, da CAMED e de empresas que tenham firmado termo de parceria ou contrato de prestação de serviços com o BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.

<sup>(3)</sup> Para os fundos BNB SELEÇÃO FI AÇÕES, BNB IMA-B FI RF e BNB IPCA FI RF LP, a comparação é calculada pela subtração da rentabilidade pelo valor do benchmark do período. Para os demais fundos, a comparação é calculada pela divisão da rentabilidade pelo valor do benchmark do período e divulgada em percentual.

<sup>(4)</sup> Não há a descrição de metas ou parâmetros de performance no regulamento do fundo BNB Multimercado LP.

<sup>(5)</sup> O fundo BNB Mais FIC FI RF LP foi alterado para BNB IPCA FI RF LP em 22/06/2021, alterando seu benchmark de CDI para IMA-B 5.

- LP: Longo Prazo/ RF: Renda Fixa / REF: Referenciado / FIC FI: Fundo de Investimento em Cotas de Fundo de Investimento / FI: Fundo de Investimento.
- Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura.
- A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos.
- Os investimentos em fundos não são garantidos pelo administrador ou por qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo fundo garantidor de crédito.
- Leia o formulário de informações complementares, a lâmina de informações essenciais, se houver, e o regulamento antes de investir.
- Os fundos de investimento geridos pelo Banco do Nordeste não cobram taxa de performance.
- Atualize seu cadastro junto ao Banco do Nordeste inclusive informando o seu e-mail e o número do seu celular.

INDICADORES ECONÔMICOS	VARIÇÃO (%)			
	MARÇO	NO ANO	EM 12 MESES	EM 24 MESES
SELIC	0,93	2,43	6,45	8,81
CDI	0,93	2,43	6,45	8,81
POUPANÇA (Regra Antiga)	0,60	1,67	6,39	12,95
POUPANÇA (Regra Nova)	0,60	1,67	4,34	6,10
IGPM	1,74	5,49	14,77	50,46
IBOVESPA FECHAMENTO	6,06	14,48	2,89	64,34
DÓLAR COMERCIAL	-7,81	-15,10	-16,84	-8,87
IMA-B	3,07	2,87	4,50	15,36
IMA-B 5	2,61	3,81	8,72	17,96

## ECONOMIA E MERCADO

No mês de março diversos fatores contribuíram para o aumento da aversão ao risco no exterior, com destaque para a manutenção de restrições na China por causa da covid-19, a falta de um acordo entre Moscou e Kiev e novas sanções do ocidente à Rússia. Diante desse quadro, aumentou a cautela entre os investidores quanto à inflação mundial por causa do aumento do petróleo e de outras commodities agrícolas, além de metais, e ainda de problemas de interrupção nas cadeias produtivas. Nos Estados Unidos (EUA) os níveis mais altos de inflação das últimas quatro décadas, os números fortes do mercado de trabalho e as declarações mais duras de membros do Fed (o Banco Central americano) fez crescer o número de investidores e analistas que apostam na aceleração do ritmo de alta de juros para 0,50 ponto percentual em suas reuniões de maio e de julho. Na reunião de março, o Fed aumentou a taxa de juros de referência para a faixa entre 0,25% e 0,50% ao ano, indicando que fará aumentos maiores de taxa e redução do balanço patrimonial. Com relação aos indicadores, o Produto Interno Bruto (PIB) dos EUA cresceu à taxa anualizada de 6,9% no quarto trimestre de 2021, de acordo com a terceira e última leitura do indicador. O resultado ficou um pouco abaixo da segunda estimativa, de alta de 7%. Para o ano de 2022, o Fed revisou a projeção de alta do PIB, de 4% previstos na reunião de dezembro para 2,8% na reunião de março. Quanto à inflação, o índice de preços de gastos com consumo (PCE) subiu 6,4% em fevereiro na comparação com o mesmo período do ano anterior. Foi o maior aumento desde janeiro de 1982. O núcleo do PCE, que exclui alimentos e energia e é a medida de inflação utilizada pelo Fed, subiu 5,4% em 12 meses, maior alta desde 1983. Já os gastos dos consumidores, que respondem por mais de dois terços da atividade econômica, desaceleraram com força em fevereiro, em meio a aceleração da inflação. O Fed elevou sua projeção de inflação para este ano para 4,3%, ante 2,6% projetada na reunião de dezembro. Em relação, ao mercado de trabalho nos EUA, a taxa de desemprego caiu para 3,6% em março, ante 3,8% no mês anterior. Analistas do mercado previam uma queda um pouco menor da taxa, a 3,7%. Na zona do euro, o Banco Central Europeu (BCE) decidiu manter suas principais taxas de juros: a taxa de depósitos (-0,50%), a taxa de refinanciamento (0%) e a taxa de empréstimo (0,25%). Porém, o BCE decidiu acelerar o processo de redução das compras de ativos, sinalizando em ata que o encerramento do programa de estímulos poderia abrir caminho para alta de juros no terceiro trimestre de 2022. Em meio às altas incertezas decorrentes da guerra, houve ampla concordância dos dirigentes do BCE quanto às consequências sobre a inflação e o crescimento. Nesse contexto, a taxa anual de inflação ao consumidor (CPI) da zona do euro atingiu a máxima histórica de 7,5% em março, superando o recorde anterior de 5,9% observado em fevereiro. O resultado do mês passado ficou bem acima da expectativa de analistas do mercado, que previam avanço da taxa a 6,9%. Já o índice de gerentes de compras (PMI) composto do bloco europeu, medida antecedente do desempenho dos setores industrial e de serviços, caiu de 55,5 em fevereiro para 54,9 em março, informou a S&P Global. O indicador acima da marca de 50 indica que a atividade no bloco segue em expansão, ainda que em ritmo mais comedido. Na China, o Banco do Povo da China (PBoC, o BC chinês) decidiu deixar inalteradas suas taxas de juros de referência para empréstimos de curto e longo prazos. A chamada LPR de um ano permaneceu em 3,70% e a LPR para empréstimos de cinco anos ou mais longos ficou em 4,60%. O PMI composto da China recuou a 43,9 em março, ante 50,1 em fevereiro. A leitura refletiu perda de fôlego tanto na atividade industrial quanto em serviços. O PMI de serviços caiu de 50,2 em fevereiro para 42,0 em março. A taxa de redução mais acentuada desde o início da pandemia, em fevereiro de 2020. O recuo foi puxado, principalmente, pelo aumento de casos da covid-19 no país, seguido por restrições para limitar a propagação do vírus que interromperam operações. A guerra na Ucrânia também pesou no indicador, com a confiança nos negócios atingindo o nível mais baixo em pouco mais de 18 meses. No Brasil, a produção industrial subiu 0,7% em fevereiro ante janeiro, na série com ajuste sazonal. O resultado veio acima da mediana das expectativas (+0,4%). Em relação a fevereiro de 2021, a produção caiu 4,3%. Nessa comparação, a mediana das estimativas apontava para queda de 5,0%. No acumulado do ano, a indústria teve uma queda de 5,8%. Em 12 meses, a produção acumulada alta de 2,8%. Já a taxa de desemprego brasileira ficou em 11,2% no trimestre encerrado em janeiro. O resultado ficou um pouco abaixo da mediana das expectativas dos analistas, de 11,3%. Em igual período de 2021, a taxa de desemprego estava em 14,5%.

### RENDA FIXA

Março foi um mês de forte redução dos juros futuros, puxados pela valorização do real frente ao dólar e pelas últimas comunicações do Copom indicando que uma taxa de 12,75% seria suficiente para fazer a inflação convergir para a meta de 3,25% em 2023. Em sua última reunião, o Copom decidiu elevar a taxa básica de juros em 1,00 ponto percentual, para 11,75% a.a., já antevendo outro ajuste da mesma magnitude em sua próxima reunião e pregando cautela para os próximos passos da política monetária.

### RENDA VARIÁVEL

Março foi mais um mês de valorização para as ações no Brasil, com o Ibovespa registrando alta de 6,06%, apesar da maior aversão no cenário externo diante da guerra entre Rússia e Ucrânia, da aceleração da inflação nas principais economias e das medidas de isolamento adotadas na China para conter a disseminação da covid-19. Entre os fatores que contribuíram para o desempenho, destacam-se a grande exposição da bolsa brasileira a commodities, moeda desvalorizada, ações com preços descontados e o forte fechamento da curva de juros. Esse quadro tem atraído os investidores estrangeiros, que entraram com mais R\$ 21,355 bilhões na bolsa brasileira só nesse mês.

- Este documento é meramente informativo e o Banco do Nordeste não se responsabiliza por ganhos ou perdas consequentes do uso deste informativo.
- Mais informações: Telefone: (85) 3299-3544 | E-mail: [fundos@bnb.gov.br](mailto:fundos@bnb.gov.br) | [www.bnb.gov.br/fundos](http://www.bnb.gov.br/fundos)